UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**4067 - HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

As relações entre história e historiografia brasileira: da constituição, institucionalização e profissionalização da História no Brasil às discussões da historiografia brasileira contemporânea. A interlocução com diferentes modelos e as dispersões e novas direções na escrita e no ensino de história do Brasil entre os séculos XX e XXI.

I. Objetivos

•Estudar as principais vertentes da produção historiográfica brasileira entre o século XIX e XX até os debates teóricos mais recentes;
•Problematizar a constituição de discursos, imagens e sentidos construídos historicamente para o Brasil;
•Analisar criticamente as escritas da história do Brasil e seus principais intérpretes;

II. Programa

II. PROGRAMA
UNIDADE I:
Em busca da Nação: uma introdução à problemática da escrita da história do Brasil
UNIDADE II:
Um país independente e a escrita da Nação:
•A Missão Artística Francesa e o prelúdio da Nação: um Brasil entre a realeza e o povo, nos tempos de D. Pedro I;
• A fundação e a presença do IHGB no Império de D. Pedro II;
•A Escola Imperial de Belas-Artes e o Romantismo como promotores da Nação e do Nacionalismo;
•Varnhagen e a escrita da História Geral do Brasil;
UNIDADE III:
Embates historiográficos dos prelúdios republicanos: Raça e Meio como significadores da Nação:
•As faculdades Direito e Medicina e o debate sobre a mestiçagem nacional;
•Euclides da Cunha e o olhar para um Brasil sertanejo;
•Manuel Bonfim e a positivação da miscigenação e da educação;
•Capistrano de Abreu e a valorização do povo brasileiro;
•Oliveira Vianna e a salvação nacional pelo branqueamento;
UNIDADE IV:
Modernismo estético e científico: a Cultura imprime sentidos para a Nação
•A modernidade paulista e a tradição nordestina: caminhos da identidade brasileira;
•Gilberto Freyre e os debates sobre a democracia racial brasileira;
•Sérgio Buarque de Holanda e as Raízes do Brasil: interpretações acerca do processo de formação da sociedade brasileira;
UNIDADE V:
O Brasil da industrialização e da luta de classe: a vertente marxista na historiografia brasileira
•Caio Prado Junior: um intelectual militante;
•Florestan Fernandes Jr.: inserções e exclusões do negro na sociedade brasileira
UNIDADE VI: A escrita da História pós-redemocratização
•Debates historiográficos contemporâneos e a escrita da História do Brasil

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas
Análise e discussão de textos e de imagens

IV. Formas de Avaliação

Provas, participação em aula (que demonstre ter lido os textos e assistidos os vídeos indicados), discussões e análises de textos, produção de textos, artigos e materiais didáticos, apresentação de trabalhos e/ou seminários.
Mecanismo de recuperação do rendimento semestral, para aqueles que não atingirem a média 7,0: atividade(s) avaliativa(s) que substitua a nota, que pode ser feita tanto ao longo do semestre , quanto ao fim do semestre.

V. Bibliografia

Básica

BRESCIANI, Maria Stella Martins. O charme da ciência e a sedução da objetividade: Oliveira Vianna entre os intérpretes do Brasil. São Paulo: UNESP, 2005.

CARVALHO, José Murilo. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
_____. Pontos e Bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
FREYRE, Gilberto. Casa-Grande &Senzala. 40ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.
HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
REIS, José Carlos. As Identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. 5ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.
_____. As Identidades do Brasil: de Calmon a Bonfim – a favor do Brasil: direita ou esquerda? Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Complementar

2. COMPLEMENTAR

ABREU, Capistrano. Capítulos de História Colonial (1500-1800). 7ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia/São Paulo: Publifolha, 2000.
ABREU, Martha [et al]. Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
ALBUQUERQUE Junior. Durval Muniz. A Invenção do Nordeste e outras artes. São Paulo: Cortez, 2009.
_____. Preconceito contra origem geográfica e de lugar: as fronteiras da discórdia. São Paulo: Cortez, 2012.
ANDRADE, Mário de. Macunaína: o herói sem nenhum caráter. 2ª ed. Rio de Janeiro, 2013.
ARAÚJO, Ricardo Benzaquen. Guerra e Paz: Casa-Grande e Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. Rio de Janeiro: ed. 34, 1994.
BARCINSKI, Fabiana Werneck [org.] Sobre a arte brasileira: da pré-história aos anos 1960. São Paulo: Martins Fontes/SESC, 2014.
BARRETO, Maria Cristina Teixeira. Lima Barreto: um pensador social na Primeira República. Goiânia: UFG/São Paulo: USP, 2002.
BERNUCCI, Leopoldo. A imitação dos sentidos: prógonos, contemporâneos e epígonos de Euclides da Cunha. São Paulo: USP, 1995.
BERNUCCI, Leopoldo [org.]. Discurso, Ciência e Controvérsia em Euclides da Cunha. São Paulo: USP, 2008.
BOLLE, Willi. Fórmula e fábula: Teste de uma gramática narrativa, aplicada aos contos de Guimarães Rosa.São Paulo: Perspectiva, 1973.
_____. Grandesertão.br. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34., 2004.
CAMPOS, Adalgisa Arantes. Arte Sacra no Brasil Colonial. Belo Horizonte: C/Arte, 2011.
CELSO, Affonso. Porque me ufano do meu país. 2ª ed. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1997.
CHALOUB, Sidney. Machado de Assis: historiador. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
CHALOUB, Sidney; Neves, Margarida de Souza; Pereira, Leonardo Affonso de Miranda. História em coisas miúdas. Campinas: Unicamp, 2005.
COELHO, Mario César. Os panoramas perdidos de Victor Meirelles: aventuras de um pintor acadêmico nos caminhos da modernidade. Florianópolis: UFSC, 2007. [tese de Doutorado]
COLI, Jorge. Como estudar a arte brasileira do século XIX? São Paulo: editora Senac, 2005.
CUNHA, Euclydes da. Os sertões. 39ª ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves editora; Publifolha, 2000.
FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro (vols. 1 e 2). São Paulo: Globo/Publifolha, 2000.
FLORES, Maria Bernardete Ramos. Tecnologia e estética do Racismo: ciência e arte na política da beleza. Chapecó: Argos, 2007.
FRANÇA, Jean Marcel Carvalho; FERREIRA, Ricardo Alexandre. Três vezes Zumbi: a construção de um herói brasileiro. São Paulo: Três Estrelas, 2012.
FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 27ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional; Publifolha, 2000.
GALVÃO, Walnice Nogueira. Guimarães Rosa. São Paulo: Publifolha, 2000.
GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo [org.]. O Brasil imperial (vols. I-II-III). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
GUIMÃRAES, Manoel Luiz Salgado. Livros das fontes de historiografia Rio de Janeiro: UERJ, 2010.
_____. Historiografia e Nação no Brasil (1838-1857). Rio de Janeiro: EDUERJ, 2011.
HERMANN, Jacqueline [et. al]. Memória, escrita da história e cultura política no mundo luso-brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2012.
HOCHMAN, Gilberto; LIMA, Nísia Trindade. Médicos intérpretes do Brasil. São Paulo: HUCITC, 2015.
HOFBAUER, Andréas. Uma história de branqueamento ou o negro em questão. São Paulo: Unesp, 2006.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Caminhos e fronteiras. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
_____. Visão do Paraíso. São Paulo: Brasiliense/Publifolha, 2000.
IGLÉSIAS, Francisco. Historiadores do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Belo Horizonte: UFMG, 2000.
JORGE, Fernando. O Aleijadinho: sua vida, sua obra, sua época. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
LEHMKUHL, Luciane. O café de Portinari na Exposição do Mundo Português: modernidade e tradição na imagem do Estado Novo brasileiro. Uberlandia: UDUFU, 2011.
LIMA, Oliveira. Formação Histórica da Nacionalidade Brasileira. 3ª ed. Rio de Janeiro: Topbooks/ São Paulo: Publifolha, 2000.
LIMA, Valéria. Uma viagem com Debret. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
LINS, Vera [et. al]. Interpretações literárias do Brasil moderno e contemporâneo. Rio de Janeiro: 7 letras, 2014.
LISBOA, Karen Macknow. A Nova Atlântida de Spix e Martius: natureza e civilização na Viagem pelo Brasil (1817-1820). São Paulo: Hucitec, 1997.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**4067 - HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA**
Carga Horária:	**102**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

LOUSADA, Janaína Zito. Desejos e melancolias: uma história da idéia de natureza no Brasil (1839-1870). Curitiba: aos quatro ventos, 2000.
LUCA, Tania Regina de. Revista do Brasil: um diagnóstico para a (N)ação. São Paulo: Unesp, 1999.
MADEIRA, Angélica &Veloso, Mariza. Leituras Brasileiras: itinerários no pensamento social e na literatura. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
_____. Descobertas do Brasil. Brasília: UNB, 2001.
MAIA, Jõao Marcelo Ehlert. A Terra como invenção: o espaço no pensamento social brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
MONTEIRO, Pedro Meira; EUGÊNIO, João Kennedy. Sérgio Buarque de Holanda: perspectivas. Campinas: Unicamp/Rio de Janeiro: Eduerj, 2008.
NABUCO, Joaquim. O abolicionismo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/São Paulo: publifolha, 2000.
NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira [et. al]. Estudos de historiografia brasileira. Rio de Janeiro: FGV, 2011.
OLIVEIRA, Joziane Roza de. Um historiador em formação: os primeiros anos da vida intelectual de Capistrano de Abreu. (1875-1882) [Tese de Doutorado]. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Osvaldo Cruz, 2011.
OLIVEIRA, Maria da Glória. Crítica, método e escrita da história em João Capistrano de Abreu. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
ORTIZ, Renato. Cultura Popular: Românticos e Folcloristas. São Paulo: Olho d'água, s/d.
_____. Cultura Brasileira &Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 2006.
PALLARES-BURKE, Maria Lúcia. Gilberto Freyre: um vitoriano nos trópicos. São Paulo: Unesp, 2005.
PALLARES-BURKE, Maria Lúcia; BURKE, Peter; Repensando os trópicos: um retrato intelectual de Gilberto Freyre. São Paulo: Unesp, 2009
PERICÁS, Luiz Bernardo; SECCO, Lincoln. [org.]. Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados. São Paulo: Boitempo, 2014.
PESAVENTO, Sandra Jatahy. História Cultural: experiências de pesquisa. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2003.
PRADO Junior, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. 24ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.
RIBEIRO, Darcy. O Processo Civilizatório. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
ROSA, João Guimarães. Grande Sertão: Veredas. 19ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questões raciais no Brasil (1870-1930). São Paulo: Cia das Letras, 1993.
_____. As Barbas do Imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
_____. O sol do Brasil: Nicolas-Antoine Taunay e as desventuras dos artistas franceses na corte de d. João. São Paulo: Cia das Letras, 2008.
_____; STARLING, Heloisa. Brasil: Uma biografia. São Paulo: Cia das Letras, 2015.
SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. 2ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
SILVA, José Bonifácio de Andrade e. Projetos para o Brasil. São Paulo: Companhia das Letras; Publifolha, 2000.
SOUZA, Antonio Candido de Mello e. Literatura e Sociedade. 8ª ed. São Paulo: T. A Queroz: Publifolha, 2000.
SOUZA, Vanderlei Sebastião. Em busca do Brasil: Edgar Roquette-Pinto e o retrato antropológico brasileiro (1905-1935). [Tese de Doutorado]. Rio de Janeiro: Fundação Osvaldo Cruz, 2011.
STRAUMANN, Patrick [org.] Rio de Janeiro, cidade mestiça. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
SÜSSEKIND, Flora; VENTURA, Roberto. História e Dependência: Cultura e sociedade em Manuel Bonfim. São Paulo: Moderna, 1984.
SÜSSEKIND, Flora. O Brasil não é longe daqui: o narrador, a viagem. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
VENTURA, Roberto. Estilo Tropical: história cultural e polêmicas literárias no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
_____. Casa-Grande e Senzala. São Paulo: Publifolha, 2000.
_____. Os Sertões. São Paulo: Publifolha, 2002.
_____. Retrato interrompido da vida de Euclides da Cunha. Organizadores: Mário César Carvalho e José Carlos Barreto de Santanna. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
WEGNER, Robert. A conquista do oeste: a fronteira na obra de Sergio Buarque de Holanda. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 020
Data: 09/11/2022